Confiança

regulatória

dará mais

agilidade ao

registro dos

produtos

Boletim Vigilância Sanitária - HCFMUSP

Anvisa irá utilizar análises de autoridades estrangeiras para registro de dispositivos médicos

cial da União desta segundafeira (8/4), a <u>Instrução Normati-</u> va (IN) 290/2024, que estabelece o procedimento otimizado para fins de análise e decisão de petições de registro de dispositivos médicos. Com a medida, a Agên-

A Anvisa publicou, no Diário Ofi-

Com a medida, a Agência passa a contar com mais agilidade no processo de avaliação de produtos já aprovados por autoridades reguladoras estrangeiros equivalentes, consolidando um grande passo na adoção de mecanismos de confiança regulatória.

A adoção desses mecanismos é recomendada e encorajada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) para que a população tenha acesso mais rápido a serviços e tecnologias em saúde. O texto da IN prevê que, a partir de 3 de junho deste ano, os dispositivos médicos autorizados para os mercados regulados por quatro autoridades reguladoras estrangeiras equivalentes

(Austrália, Canadá, EUA e Japão) poderão ter suas análises abreviadas, a partir da manifestação das empresas solicitantes.

Para isso, devem ser apresentados documentos que demonstrem que os produtos destinados ao mercado brasileiro guardam as mesmas características de produção, indicações e uso pretendido aprovados pela autoridade reguladora reconhecida.

A publicação da IN 290/2024 ocorre depois de extenso debate junto ao setor regulado, que ofereceu suas considerações durante o processo de consulta pública (CP 1.200/2023).

A Anvisa irá realizar um seminário virtual para divulgar a norma e esclarecer as dúvidas das empresas interessadas.

Fonte: Anvisa
Acesso em: abr. 2024

Conheça mais sobre a Vigilância Sanitária:

http://portal.anvisa.gov.br / Centro de Vigilância Sanitária—CVS SES / Vigilância Sanitária Prefeitura SP